

Breves



África

As Nações Unidas publicaram, a 23 de Outubro, um relatório sobre a exploração dos recursos naturais da



República Democrática do Congo, no qual mais de uma centena de empresas e indivíduos são acusados de contribuir para a perpetuação do conflito através da extração ilícita de diversos minérios e do subsequente financiamento da compra de armamento.

O novo governo de transição da **Guiné-Bissau** tomou posse a 3 de Outubro, com a promessa de dar prioridade máxima à “gestão rigorosa dos recursos do Estado”. O presidente do Conselho Nacional de Eleições (CNE), Higinio Cardoso, anunciou que já estão criadas as condições técnicas para a realização das eleições legislativas em Janeiro do próximo ano.

No **Burundi**, o principal grupo rebelde – as Forças para a Defesa da Democracia (FDD) – chegou finalmente a um compromisso com o governo para a implementação do acordo de cessar-fogo assinado pelas restantes partes beligerantes em Dezembro de 2002. O Acordo prevê a integração das forças rebeldes nas forças armadas e policiais burundesas.

América Latina

As negociações para a **Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)** serão retomadas em Novembro, em Miami. O Brasil espera que os EUA iniciem a abertura do seu mercado a produtos agrícolas, num gesto de reciprocidade às exigências de liberalização dos chamados temas de Singapura.

Decorreu em Brasília, no fim de Outubro, a IV Plenária do **Fórum Empresarial Mercosul-União Europeia**. Os empresários emitiram um documento final – a Declaração de Brasília – com recomendações para o avanço das negociações bi-regionais União Europeia-Mercosul.

Ásia

O Comité Americano para os Direitos Humanos na **Coreia do Norte** publicou, a 21 de Outubro, um relatório intitulado “O Gulag Escondido: Os Campos de Prisioneiros da Coreia do Norte”. Nas suas 125 páginas o documento denuncia a prática continuada de tortura, infanticídio, abortos forçados, violações de mulheres, rações mínimas, entre outras práticas de verdadeira escuridão, em pelo menos 36 campos de prisioneiros escondidos da Coreia do Norte.

Realizou-se em Kaoehiung no sul de **Taiwan** uma manifestação de apoio às intencões do Presidente Chen Shui-bian em fazer aprovar alterações constitucionais e legislativas, entre as quais o direito a um referendo sobre a proclamação da independência, antes das próximas eleições presidenciais em Março de 2004. Ao criticar fortemente a manifestação, as autoridades chinesas aproveitaram a ocasião para lançar um aviso contra qualquer tentativa independentista da parte de Taiwan.

Europa

A União Democrática de Centro (UDC), partido de extrema-direita liderado por *Christoph Blocher*, é a primeira força política na **Suíça**, após alcançar 26.6% dos votos nas eleições parlamentares. A UDC era o menor dos partidos governamentais, mas cresceu rapidamente nos anos 90, com a adopção de uma linha conservadora e anti-europeísta. A campanha foi marcada por um discurso xenófobo, que levou o Alto Comissariado das Nações Unidas para os refugiados a emitir um protesto.



A Comissão Europeia está a discutir uma possível reforma do **Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC)** a fim de o adaptar às necessidades económicas da UE. Tal foi afirmado pelo comissário para o alargamento, Guenter

Verhaegen, o qual revelou estarem a decorrer em Bruxelas “discussões justificadas para saber se a flexibilidade do pacto é suficiente para reagir a situações que não podem ser previstas pelos países e que afectam o seu crescimento”.

O presidente da **Moldávia**, Vladimir Voronin, reiterou que a integração europeia é um objectivo prioritário do seu país, que passará a ter fronteira com a União após a adesão da Roménia, ainda sem data marcada. O ministro dos Negócios Estrangeiros moldavo, Andrei Stratan, já entregou a Javier Solana, à Comissão e aos Estados membros o pedido de adesão do seu país à União Europeia.

Mediterrâneo

O Tenente-General **Moshe Yaalon**, chefe do exército israelita, teceu duras críticas ao governo de Ariel Sharon, acusando o gabinete do primeiro-ministro de aplicar medidas excessivamente duras e desproporcionadas nos territórios ocupados, contribuindo assim para a degradação da situação humanitária da população palestina.



A visita do Presidente francês, Jacques Chirac, a **Marrocos** permitiu dar um novo impulso ao processo de cooperação Euro-Mediterrânica e aprofundar a parceria franco-marroquina na sua vertente económica. Chirac elogiou o plano de reforma da lei da família marroquina – a Mudawana – e afirmou que “Marrocos é uma fonte de inspiração para aqueles que anseiam por uma coexistência harmoniosa entre religião e o Estado”.

Abdallah II, Rei da **Jordânia**, nomeou o antigo ministro da corte Faisal Fayed primeiro ministro. Fayed substituiu no cargo Ali Abu Ragheb, apontado como o principal responsável pelo insucesso das políticas de reforma internas no reino hashemita nos últimos 3 anos. ■